

ATA Nº 05/2021

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial em 2021; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos do RPPS; 4) Aplicação/Resgate de recursos; 5) Receita/despesa mensal; 6) Repasses contribuição patronal; 7) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srª Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre **a carteira de investimentos**, sendo que no mês de fevereiro o retorno dos investimentos foi novamente negativo, encerrando com uma perda de R\$348.524,50 (trezentos e quarenta e oito mil e quinhentos e vinte e quatro reais e cinquenta centavos). No 1º bimestre as aplicações tiveram uma perda de R\$ 491.058,23 (quatrocentos e noventa e um mil e cinquenta e oito reais e vinte e três centavos). O patrimônio aplicado ao final de fevereiro/2021 totalizou R\$48.655.115,46 (quarenta e oito milhões e seiscentos e cinquenta e cinco mil e cento e quinze reais e quarenta e seis centavos). A rentabilidade atingida no 1º bimestre/2021 foi de -0,9991%, sendo que a meta atuarial desejada para o período foi de 2,01 % (IPCA + 5,47%). Na sequência, analisou-se o cenário econômico em que o mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade e preocupação nos mercados. No Brasil, há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Assim os mercados financeiros reagiram majoritariamente de forma negativa aos eventos do mês. A taxa Selic subiu para 2,50% a.a. De acordo com o economista da consultoria de investimentos Referência, *“devemos acompanhar os movimentos no cenário político-econômico, que tem sido o protagonista. A recente revogação da condenação do ex-presidente Lula trará ainda maior volatilidade ao mercado, uma vez que traz consigo, dentre outros, o risco de uma guinada populista pelo governo atual, prejudicando o cenário fiscal. Em meio aos acontecimentos mais recentes, o mercado espera início do ciclo de aperto monetário (ou seja, alta na taxa Selic), já na próxima reunião do Copom, no dia 17 de março. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos dividir com ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando*

pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa". Face ao exposto, o Comitê avaliou a sugestão de realocação de recursos apresentada pela consultoria de investimentos e definiu que seriam realizadas as seguintes realocações no início do mês de abril: a) Resgate de R\$2,0 milhões do Fundo BANRISUL IRFM1 e alocação no FI BANRISUL ABSOLUTO – CNPJ 21.743.480/0001-50; b) Resgate de R\$2,0 milhões do Fundo CEF IRF-M1 e alocação no CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP– CNPJ 03.737.206/0001-97; c) Resgate Total dos recursos aplicados no Fundo CEF IRF-M (em torno de R\$ 410 mil) e alocação no FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. As realocações tem por objetivo proteger o patrimônio do RPPS da volatilidade do mercado, visto que no início do mês foram realizadas realocações, conforme registrado no encontro de fevereiro, com o mesmo objetivo. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de fevereiro e no mês de março, até a presente data, conforme planilha anexa a esta ata. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS não repassou valores no mês de março. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2021. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Fevereiro/2021**, sendo que foi pago o valor de R\$295.494,91 referente ao benefício de aposentadorias e R\$22.465,34 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$**317.960,25**. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.299,09, os serviços da consultoria de investimentos, R\$ 825,55. O total de despesas administrativas foi de R\$**2.124,64**. A despesa total do RPPS no mês de fevereiro foi de R\$**320.084,89**. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 24.02, sendo repassado ao RPPS o valor de R\$241.703,07. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 24.02, no valor de R\$2.188,84. O repasse patronal está em dia, não havendo saldo a repassar. A contribuição dos servidores foi repassada integralmente ao RPPS. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 24 de março de 2021.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 07/12/2022

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 20/07/2023

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023